



ACTA N ° 58

Núcleo Executivo

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e quinze reuniram, pelas catorze horas e trinta minutos horas no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mirandela, as seguintes entidades: Câmara Municipal de Mirandela; Unidade de Cuidados na Comunidade; Agrupamento de Escolas de Mirandela; Santa Casa da Misericórdia de Mirandela; Projeto Incentivar; C.L.D.S. 3G; Centro Distrital de Segurança Social;

Entidades ausentes:

Direção Geral de Reinserção Social; Instituto de Emprego e Formação de Mirandela.

Ordem de trabalhos:

- 1- Elaboração do parecer técnico – Programa Escolhas – 6ª Geração;
- 2- Elaboração de cronograma para elaboração do diagnóstico social/ Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação para 2016;
- 3- Informação: Projeto de violência doméstica na terceira idade em parceria com o Núcleo de Apoio à Vitima de Violência Doméstica – N.A.V.V.D.;
- 4- Informação: Novos recursos sociais – R.L.I.S.
- 5- Informação: candidatura POISE – Formação de públicos estratégicos. Envio de novos referenciais.
- 6- Preparação da reunião de CLAS
- 7- Outros assuntos.

Ponto n ° 1) Elaboração do parecer técnico – Programa Escolhas – 6ª Geração.

A Senhora Vereadora deu início à reunião. Deu a palavra ao atual coordenador para fazer um pequeno resumo do projeto. O mesmo informou que o Projeto “Incentivar: Novos Rumos” surge na sequência do trabalho desenvolvido em anteriores gerações do Programa Escolhas, no concelho de Mirandela, visando a inclusão social das crianças e jovens oriundos de agregados familiares em situação de pobreza e exclusão social graves e ainda promover o sucesso escolar. Sendo um projeto de continuidade pretende solidificar as boas práticas de intervenção adquiridas, a articulação interinstitucional e as relações humanas desenvolvidas em articulação com a Rede Social de Mirandela. Promovido por um consórcio, que integra um conjunto de instituições de referência no concelho, o projeto pretende beneficiar do forte capital social que estas possuem junto do público-alvo do projeto, potenciando a sua intervenção, através da sua valorização, multidisciplinaridade e complementaridade de ações. Intervindo numa lógica estratégica de trabalho em rede e de articulação local, esta candidatura assentará na cooperação e corresponsabilidade entre diferentes instituições, técnicos e participantes, como forma de otimização dos recursos materiais e humanos das instituições em benefício do público-alvo do projeto.

O foco de intervenção irá incidir numa das principais problemáticas que afetam a população, nomeadamente o índice de pobreza significativo em dezenas de agregados familiares, especialmente pertencentes a minorias e grupos étnicos e relacionadas com as reduzidas competências socioprofissionais, pessoais e culturais e que afeta particularmente os níveis de inclusão social das crianças e jovens. Esta problemática reflete-se ainda em problemas como a desvalorização do ensino/aprendizagens formais e não formais, a fraca participação de pais na vida escolar, o elevado índice de absentismo/retenção escolar, o elevado número de famílias carenciadas e o elevado número de pessoas dependentes de apoios sociais em Mirandela.

Estrategicamente o Projeto Incentivar pretende intervir em dois eixos de Intervenção:

Eixo 1 – Criança/Jovem, Família e Escola;

Eixo 2 – Família (pais e filhos), Comunidade e Agentes de Intervenção (articulação interinstitucional).

No Eixo 1, pretendemos promover o sucesso educativo, promovendo atividades de educação formal e não formal dentro e fora do contexto escolar como estratégia de combate ao insucesso e absentismo escolar, promovendo o encaminhamento e a integração em respostas formativas alternativas.

No Eixo 2, pretendemos promover a dinamização comunitária com o aumento de competências pessoais, sociais, culturais, fomentando a participação social e a responsabilização cívica por via de ações de educação não-formal geradoras de mudanças comportamentais positivas.

Ao nível da inovação social iremos promover, a fim de produzir mudanças e impacto na comunidade, a iniciativa PISCAR (Plano de Intervenção Social e Comunitário Articulado na Rede). Esta proposta visará o apoio social e acompanhamento das famílias numa lógica de corresponsabilização no processo de educação e formação dos seus educandos e promoção de competências de melhoria das relações estabelecidas no sistema familiar e com a comunidade envolvente.

A Representante da Segurança Social deu a opinião de que seria importante ter em conta que já existem no concelho muitos projetos que fazem a atendimento e encaminhamento às famílias para não haver sobreposições. O que poderá ser feito é que sempre que são detetadas crianças com problemas ao nível da área da educação poderem ser encaminhadas para o projeto escolhas.

A Coordenadora da UCC referiu que ao nível da saúde podem fazer várias parcerias, podendo neste caso trabalhar com o programa no sentido de trabalharem especificamente a área da educação.

O Coordenador do Programa Escolhas informou que uma das outras inovações passava por trabalhar a etnia cigana ao nível da educação e em vários níveis de ensino.

De seguida, foi pontuada a grelha de critérios para a elaboração de parecer técnico. Ficou aprovado por unanimidade como favorável o parecer técnico qualitativo e quantitativo, seguindo ambos em anexo.

Ponto n º 2 – Elaboração de cronograma para elaboração do diagnóstico social/ Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação para 2016.

A técnica da rede social apresentou uma proposta de cronograma que segue em anexo. O mesmo foi aprovado para deliberar em reunião de CLAS propondo a constituição dos seguintes grupos de trabalho:

- Terceira Idade (debater a problemática do envelhecimento);
- Comunidades em Risco (debater a questão das dependências e adições/ Igualdade de género – violência doméstica);
- Educação e empregabilidade;
- Intervenção Social (debater a pobreza e exclusão social/ Intervenções sociais)

Ordem de trabalho n º 3: Informação: Projeto de violência doméstica na terceira idade em parceria com o Núcleo de Apoio à Vítima de Violência Doméstica – N.A.V.V.D..

A interlocutora da Rede Social informou que o Núcleo de Apoio à Vítima de Violência Doméstica do distrito de Bragança tem em funcionamento um projeto no combate à violência doméstica na terceira idade. Desta forma, é objetivo do referido Núcleo em parceria com as várias Entidades da Rede Social, nomeadamente Juntas de Freguesia, realizar ações de informação nas zonas rurais.

Ordem de Trabalho n º 4: Informação: Novos recursos sociais – R.L.I.S.

A técnica da Rede Social informou que foi aprovada a candidatura da Santa Casa da Misericórdia ao programa Rede Local de Intervenção Social (R.L.I.S.), propondo que fosse feita a apresentação do projeto na próxima reunião plenária.

Ordem de Trabalho n º 5. Informação: candidatura POISE – Formação de públicos estratégicos. Envio de novos referenciais.

A interlocutora da Rede Social informou que as candidaturas para "Formação de Públicos Estratégicos" vão ser adiadas até ao final de Dezembro - 31/12. Estão disponíveis mais referenciais, cujos conteúdos seguem em anexo. Dos 4 "novos" referenciais chama-se especial atenção para o referencial 10 que visa dotar os profissionais de conhecimentos básicos sobre a problemática da violência doméstica, enquanto expressão de uma violência de género, capacitando-os também para a intervenção junto de grupos de pessoas particularmente vulneráveis, conforme preconiza o art.º 152º do Código Penal e o V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género (2014/2017): pessoas idosas, pessoas com deficiência, imigrantes e comunidade cigana e para o referencial 16 dirigido à formação de docentes do pré-escolar e dos ensinos básico, secundário e superior. A duração das ações de formação pode variar entre 25h e 35h, podendo ser acrescentado um módulo temático específico, até 10h, adaptado ao perfil do grupo de docentes destinatário, sendo que a forminha está a preparar a acreditação desta ação junto do Conselho Científico da Universidade do Minho.

Ordem de trabalho n º 6: Preparação da reunião de CLAS.

Foi colocada à consideração a seguinte ordem de trabalhos para a próxima reunião de CLAS:

1. Proposta de integração de novo elemento no C.L.A.S. – Rotary.

2. Proposta para aprovação: Parecer técnico do núcleo executivo do programa Escolhas – 6ª Geração;
3. Cronograma de atividades: Instrumentos de planeamento social (diagnóstico social; plano de desenvolvimento social e plano de ação 2016);
4. Apresentação Projeto “ Prevenção e Combate à Violência Doméstica Contra Idosos/as” – BPI Seniores 2015 (N.A.V.V.D.);
5. Informação: Candidatura P.O.I.S.E. – Formação de públicos estratégicos.
6. Apresentação – Programa Rede Local de Intervenção Social – R.L.I.S.;
7. Apresentação – Gabinete de Inserção Profissional (G.I.P.);
8. Apresentação Universidade Sénior;
9. Apresentação - Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (P.E.D.U. – P.A.I.C.D.);
10. Outros assuntos.

Ficou aprovada a ordem de trabalhos para a próxima reunião de C.L.A.S..

Ordem de trabalhos n º 7: Outros assuntos.

Não havendo mais assuntos a tratar a reunião deu-se por terminada a reunião pelas dezassete horas.

I JORNADAS DA REDE SOCIAL
15 E 16 DE OUTUBRO
“ Preparar o futuro, construindo o presente”

DIA 15 DE OUTUBRO

10:00 Horas – Sessão de abertura:

Presidente do Conselho Local Ação Social de Mirandela – António Branco.

Diretor Distrital do Instituto da Segurança Social – Martinho Nascimento.

Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde – Nordeste – António Marçoa.

10:30 Horas – “O Trabalho em Rede. Avaliação e impacto do Programa Rede Social a nível nacional e distrital”

Oradora: Diretora do Núcleo de respostas Sociais do Centro Distrital de Bragança – Isabel Bernardo.

10:45 Horas – “Avaliação dos instrumentos de planeamento social à luz do Programa Rede Social no concelho de Mirandela”.

Oradora: Técnica Superior de Sociologia – Setor de Ação Social da Câmara Municipal de Mirandela – Sandra Pimparel.

11:00 Horas – Pausa para café.

MESA I – GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS.

11:15 Horas – “ Impacto das Medidas Sociais no concelho de Mirandela”.

- O Rendimento Social de Inserção (R.S.I.) – Concelho de Mirandela.

Oradora: Coordenadora do Núcleo Local de Inserção - Ana Isabel Gonçalves.

- Análise das medidas sociais locais e nacionais implementadas no concelho de Mirandela.

Oradora: Vice - Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela – Maria Gentil Vaz.

- A administração local no apoio aos agregados familiares desfavorecidos.

Oradora: Técnica Superior do Setor de Ação Social da Câmara Municipal de Mirandela – Manuela Teixeira.

Moderador: Padre Manuel Mendes – Diretor da Fundação Salesianos/ Mirandela.

MESA II – EMPREGABILIDADE/ EMPREENDEDORISMO

14:15 Horas – “ O contributo do G.A.E.E. na promoção do empreendedorismo e combate ao desemprego”

Orador: Coordenador do G.A.E.E. – Luís Pereira

14:30 Horas – “ O impacto das medidas de apoio ao emprego no concelho de Mirandela.”.

Oradora: Diretora Adjunta Centro de Emprego e Formação Profissional de Bragança – Paula Romão.

Moderador: Secretário Executivo da Comunidade Intermunicipal de Terra de Trás-os-Montes (C.I.M. – T.M.) - Rui Caseiro.

MESA III – Educação e formação ao longo da vida.

14:45 Horas – Unidade de Cuidados na Comunidade (U.C.C.) – Contributos na Rede Social.

Oradora: Coordenadora da U.C.C. – Natália Miranda.

15: 00 Horas – Pausa para café

15:15 Horas – (In)sucesso/abandono e indisciplina escolar: Causas, consequências e medidas.

Orador: Diretor do Agrupamento Escolas de Mirandela – Vítor Esteves.

15:30 Horas – Projeto Escolhas – 5ª Geração. Modelo diferenciado de intervenção com crianças e jovens.

Orador: Coordenador do Programa Escolhas 5ª Geração – Francisco Mendonça.

Moderadora: Vereadora do pelouro de educação, cultura e ação social – Câmara Municipal de Mirandela – Deolinda Ricardo.

DIA 16 DE OUTUBRO

MESA IV – RESPOSTAS DA REDE SOCIAL A COMUNIDADES EM RISCO

10:00 Horas – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Mirandela – “Do Risco ao Perigo e da Proteção à Promoção de Direitos: Problemáticas relevantes, medidas de promoção e proteção e Governança Integrada”

Oradores: Presidente da C.P.C.J. – Rui Magalhães e Comissária da C.P.C.J. – Fátima Pereira.

10:15 Horas – Núcleo de Apoio à Vitima de Violência Doméstica do distrito de Bragança – “Intervenção e políticas públicas na violência doméstica”

Oradora: Responsável da N.A.V.V.D. – Teresa Fernandes.

10: 30 Horas – Pausa para café.

10:45 Horas – Polícia de Segurança Pública –“ Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade “.

Orador: Sub- Comissário da P.S.P. – Bruno Machado

11:00 Horas – Comando Territorial de Bragança – N.I.A.V.E. (Núcleo de Investigação e Apoio a Vitimas Especificas) –“Violência na Comunidade Idosa”.

Oradora: N.I.A.V.E. - 2º Sargento Sara Leonor.

11: 15 Horas – Centro de Respostas Integradas – Bragança – “O C.R.I. de Bragança como parceiro da Rede Social nas respostas integradas à comunidade Adita/Dependente de substâncias psicotrópicas”.

Orador: Coordenador do CRI de Bragança – Óscar V. Morais.

Moderadora: Coordenadora da Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais da Equipa de Alto Trás -os -Montes – Fátima Tomé.

**MESA V –
DOENÇAS CRÓNICAS/ ENVELHECIMENTO E DEFICIÊNCIA. QUE
RESPOSTAS DA REDE SOCIAL.**

14:15 Horas - Cuidadores informais – Que respostas?

Oradoras: Gabinete de Alzheimer - Coordenadora Marisa Fernandes. Projeto Cuidando o Cuidador – Enfermeira da U.C.C. de Mirandela – Mirian Nascimento.

14: 30 Horas – Envelhecimento ativo em Mirandela – Projeto Envelhecer Saudável – U.C.C. Mirandela: que percursos na Rede Social.

Oradora: U.C.C. de Mirandela – Enfermeira Alexandra Neto.

14:45 Horas – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância: Que realidade local?

Oradora: Coordenadora da E.L.I. de Macedo de Cavaleiros – Helena Reis.

Moderador: Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela – José Almeida.

15:30 Horas – Pausa para café.